



BRASIL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO BRASIL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 110.333 km no Brasil, que representam 100,0% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 66,0% da malha rodoviária pavimentada avaliada do país apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 34,0% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 55,5% da extensão da malha rodoviária do país avaliada apresenta problemas. 44,5% está em condição satisfatória. 0,6% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 60,7% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 39,3%, ótima ou boa. 8,3% da extensão está sem faixa central e 14,3% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 63,9% da extensão da malha rodoviária do país apresenta algum tipo de problema. 36,1% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 85,6%. Falta acostamento em 44,6% dos trechos avaliados. 29,0% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **2.610** no país.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 33,1%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Brasil, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 72,26 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 1,1 bilhão de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no país. Esse desperdício custará R\$ 4,89 bilhões aos transportadores.



NORTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NA REGIÃO NORTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 13.745 km na região Norte, que representam 12,5% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 79,2% da malha rodoviária pavimentada avaliada da região apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 20,8% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 69,2% da extensão da malha rodoviária da região avaliada apresenta problemas. 30,8% está em condição satisfatória. 1,1% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 76,8% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 23,2%, ótima ou boa. 17,2% da extensão está sem faixa central e 24,2% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 71,6% da extensão da malha rodoviária da região apresenta algum tipo de problema. 28,4% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 97,4%. Falta acostamento em 55,6% dos trechos avaliados. 17,6% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **1.110** na região.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 43,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Norte, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 9,44 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 166,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício custará R\$ 759,53 milhões aos transportadores.



RONDÔNIA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 EM RONDÔNIA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 1.899 km em Rondônia, que representam 1,7% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 75,3% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 24,7% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 44,6% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 55,4% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 85,8% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 14,2%, ótima ou boa. 1,6% da extensão está sem faixa central e 10,5% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 49,2% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 50,8% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 96,6%. Falta acostamento em 30,5% dos trechos avaliados. 31,7% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **49** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 26,7%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Rondônia, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 1,15 bilhão.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 14,8 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 67,58 milhões aos transportadores.



ACRE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO ACRE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 1.347 km no Acre, que representam 1,2% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 97,8% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 2,2% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 98,4% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 1,6% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 87,3% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 12,7%, ótima ou boa. 23,0% da extensão está sem faixa central e 45,1% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 92,4% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 7,6% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 94,1%. Falta acostamento em 86,6% dos trechos avaliados. 59,8% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **187** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 67,1%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Acre, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 1,54 bilhão.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 23,2 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 105,72 milhões aos transportadores.



AMAZONAS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO AMAZONAS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 1.031 km no Amazonas, que representam 0,9% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 88,6% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 11,4% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 83,4% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 16,6% está em condição satisfatória. 5,8% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 86,1% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 13,9%, ótima ou boa. 36,7% da extensão está sem faixa central e 46,0% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 84,3% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 15,7% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 96,5%. Falta acostamento em 82,4% dos trechos avaliados. 88,2% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **259** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 67,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Amazonas, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 1,27 bilhão.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 15,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 68,62 milhões aos transportadores.



RORAIMA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 EM RORAIMA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 1.184 km em Roraima, que representam 1,1% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 55,3% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 44,7% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 52,9% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 47,1% está em condição satisfatória. 2,0% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 49,4% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 50,6%, ótima ou boa. 10,4% da extensão está sem faixa central e 10,5% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 42,0% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 58,0% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 98,4%. Falta acostamento em 29,4% dos trechos avaliados. 32,7% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **180** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 39,3%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Roraima, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 1,11 bilhão.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 10,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 49,95 milhões aos transportadores.



PARÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO PARÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 4.164 km no Pará, que representam 3,8% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 87,9% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 12,1% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 74,9% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 25,1% está em condição satisfatória. 1,0% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 82,6% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 17,4%, ótima ou boa. 25,0% da extensão está sem faixa central e 30,1% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 83,1% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 16,9% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 98,0%. Falta acostamento em 54,6% dos trechos avaliados. 46,7% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **357** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 45,9%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Pará, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 2,50 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 54,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 248,79 milhões aos transportadores.



AMAPÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO AMAPÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 547 km no Amapá, que representam 0,5% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 74,8% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 25,2% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 67,1% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 32,9% está em condição satisfatória. 0,4% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 63,8% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 36,2%, ótima ou boa. 44,1% da extensão está sem faixa central e 46,3% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 76,6% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 23,4% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 94,9%. Falta acostamento em 42,4% dos trechos avaliados. 43,7% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **18** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 32,3%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Amapá, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 53,77 milhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 6,4 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 29,28 milhões aos transportadores.



TOCANTINS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO TOCANTINS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 3.573 km no Tocantins, que representam 3,2% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 70,0% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 30,0% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 66,5% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 33,5% está em condição satisfatória. 0,6% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 69,5% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 30,5%, ótima ou boa. 6,6% da extensão está sem faixa central e 11,7% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 67,4% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 32,6% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 98,5%. Falta acostamento em 61,2% dos trechos avaliados. 50,6% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **60** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 37,0%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Tocantins, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 1,83 bilhão.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 41,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 189,58 milhões aos transportadores.



NORDESTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NA REGIÃO NORDESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 29.537 km na região Nordeste, que representam 26,8% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 71,3% da malha rodoviária pavimentada avaliada da região apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 28,7% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 56,4% da extensão da malha rodoviária da região avaliada apresenta problemas. 43,6% está em condição satisfatória. 1,6% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 71,7% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 28,3%, ótima ou boa. 13,5% da extensão está sem faixa central e 19,8% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 66,8% da extensão da malha rodoviária da região apresenta algum tipo de problema. 33,2% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 92,4%. Falta acostamento em 42,9% dos trechos avaliados. 7,2% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **851** na região.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 33,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Nordeste, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 20,18 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 291,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício custará R\$ 1,33 bilhão aos transportadores.



MARANHÃO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO MARANHÃO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 4.660 km no Maranhão, que representam 4,2% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 88,1% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 11,9% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 77,2% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 22,8% está em condição satisfatória. 7,3% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 88,2% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 11,8%, ótima ou boa. 22,3% da extensão está sem faixa central e 27,1% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 74,5% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 25,5% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 98,3%. Falta acostamento em 55,2% dos trechos avaliados. 66,6% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **240** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 52,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Maranhão, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 6,14 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 62,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 286,85 milhões aos transportadores.



PIAÚ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO PIAÚ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 3.473 km no Piauí, que representam 3,1% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 65,8% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 34,2% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 46,7% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 53,3% está em condição satisfatória. 0,3% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 82,9% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 17,1%, ótima ou boa. 18,3% da extensão está sem faixa central e 25,2% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 56,8% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 43,2% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 99,0%. Falta acostamento em 38,4% dos trechos avaliados. 60,8% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **134** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 25,4%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Piauí, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 486,20 milhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 28,4 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 129,42 milhões aos transportadores.



CEARÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO CEARÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 3.782 km no Ceará, que representam 3,4% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 82,5% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 17,5% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 71,4% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 28,6% está em condição satisfatória. 0,8% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 69,9% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 30,1%, ótima ou boa. 6,8% da extensão está sem faixa central e 8,2% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 74,8% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 25,2% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 89,8%. Falta acostamento em 52,2% dos trechos avaliados. 18,5% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **222** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 40,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Ceará, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 2,22 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 47,2 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 215,44 milhões aos transportadores.



RIO GRANDE DO NORTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO RIO GRANDE DO NORTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 1.879 km no Rio Grande do Norte, que representam 1,7% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 64,5% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 35,5% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 58,5% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 41,5% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 50,0% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 50,0%, ótima ou boa. 15,5% da extensão está sem faixa central e 19,3% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 70,2% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 29,8% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 92,0%. Falta acostamento em 50,7% dos trechos avaliados. 40,9% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **35** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 31,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio Grande do Norte, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 767,89 milhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 19,2 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 87,77 milhões aos transportadores.



PARAÍBA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NA PARAÍBA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 1.790 km na Paraíba, que representam 1,6% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 49,6% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 50,4% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 48,5% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 51,5% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 44,1% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 55,9%, ótima ou boa. 13,1% da extensão está sem faixa central e 21,2% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 68,3% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 31,7% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 84,4%. Falta acostamento em 45,9% dos trechos avaliados. 69,0% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **8** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 27,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Paraíba, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 969,38 milhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 15,2 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 69,34 milhões aos transportadores.



PERNAMBUCO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 EM PERNAMBUCO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 3.200 km em Pernambuco, que representam 2,9% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 66,4% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 33,6% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 45,1% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 54,9% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 75,8% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 24,2%, ótima ou boa. 19,0% da extensão está sem faixa central e 29,0% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 67,1% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 32,9% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 84,0%. Falta acostamento em 36,6% dos trechos avaliados. 71,0% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **50** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 29,1%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Pernambuco, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 2,45 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 25,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 115,22 milhões aos transportadores.



ALAGOAS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 EM ALAGOAS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 833 km em Alagoas, que representam 0,8% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 31,2% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 68,8% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 21,3% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 78,7% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 48,1% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 51,9%, ótima ou boa. 0,2% da extensão está sem faixa central e 5,4% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 48,7% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 51,3% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 70,1%. Falta acostamento em 8,3% dos trechos avaliados. 30,1% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **24** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 14,0%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Alagoas, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 437,89 milhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 3,1 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 14,12 milhões aos transportadores.



SERGIPE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 EM SERGIPE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 654 km em Sergipe, que representam 0,6% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 64,6% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 35,4% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 51,5% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 48,5% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 52,9% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 47,1%, ótima ou boa. 21,4% da extensão está sem faixa central e 26,1% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 60,8% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 39,2% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 81,3%. Falta acostamento em 36,5% dos trechos avaliados. 55,2% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **3** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 32,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Sergipe, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 677,46 milhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 5,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 26,89 milhões aos transportadores.



BAHIA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NA BAHIA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 9.266 km na Bahia, que representam 8,4% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 71,6% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 28,4% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 51,8% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 48,2% está em condição satisfatória. 0,9% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 71,7% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 28,3%, ótima ou boa. 8,3% da extensão está sem faixa central e 16,3% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 64,6% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 35,4% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 95,3%. Falta acostamento em 38,3% dos trechos avaliados. 27,7% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **135** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 29,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias na Bahia, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 6,03 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 83,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 382,84 milhões aos transportadores.



SUDESTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NA REGIÃO SUDESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 30.297 km na região Sudeste, que representam 27,5% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 55,7% da malha rodoviária pavimentada avaliada da região apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 44,3% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 49,2% da extensão da malha rodoviária da região avaliada apresenta problemas. 50,8% está em condição satisfatória. 0,2% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 50,5% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 49,5%, ótima ou boa. 3,1% da extensão está sem faixa central e 8,0% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 60,0% da extensão da malha rodoviária da região apresenta algum tipo de problema. 40,0% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 72,2%. Falta acostamento em 41,9% dos trechos avaliados. 0,6% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **523** na região.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,0%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Sudeste, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 19,70 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 261,2 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício custará R\$ 1,19 bilhão aos transportadores.



MINAS GERAIS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 EM MINAS GERAIS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 15.256 km em Minas Gerais, que representam 13,8% do total pesquisado no Brasil.

- Estado Geral:** 76,8% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 23,2% da malha é considerada ótima ou boa.
- Pavimento:** 63,7% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 36,3% está em condição satisfatória. 0,1% está com o pavimento totalmente destruído.
- Sinalização:** 71,4% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 28,6%, ótima ou boa. 4,5% da extensão está sem faixa central e 12,3% não tem faixas laterais.
- Geometria da Via (traçado):** 75,6% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 24,4% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 88,6%. Falta acostamento em 52,9% dos trechos avaliados. 24,4% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **397** no estado.
- Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 40,6%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Minas Gerais, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 14,10 bilhões.
- Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 170,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 775,73 milhões aos transportadores.



ESPÍRITO SANTO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO ESPÍRITO SANTO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 1.725 km no Espírito Santo, que representam 1,6% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 66,9% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 33,1% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 61,7% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 38,3% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 54,0% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 46,0%, ótima ou boa. 0,3% da extensão está sem faixa central e 2,2% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 78,9% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 21,1% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 88,8%. Falta acostamento em 59,5% dos trechos avaliados. 20,3% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **26** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,4%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Espírito Santo, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 660,01 milhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 18,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 84,98 milhões aos transportadores.



RIO DE JANEIRO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO RIO DE JANEIRO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 2.649 km no Rio de Janeiro, que representam 2,4% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 58,2% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 41,8% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 40,3% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 59,7% está em condição satisfatória. 0,3% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 64,9% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 35,1%, ótima ou boa. 5,4% da extensão está sem faixa central e 9,0% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 62,2% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 37,8% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 70,3%. Falta acostamento em 35,3% dos trechos avaliados. 17,4% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou 71 no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 28,1%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio de Janeiro, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 2,31 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 18,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 85,14 milhões aos transportadores.



SÃO PAULO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 EM SÃO PAULO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 10.667 km em São Paulo, que representam 9,7% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 23,2% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 76,8% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 28,9% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 71,1% está em condição satisfatória. 0,3% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 16,5% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 83,5%, ótima ou boa. 1,0% da extensão está sem faixa central e 2,7% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 34,2% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 65,8% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 46,7%. Falta acostamento em 24,8% dos trechos avaliados. 12,3% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **29** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 15,2%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em São Paulo, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 2,63 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 53,9 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 246,00 milhões aos transportadores.



SUL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NA REGIÃO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 18.670 km na região Sul, que representam 16,9% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 65,3% da malha rodoviária pavimentada avaliada da região apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 34,7% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 56,9% da extensão da malha rodoviária da região avaliada apresenta problemas. 43,1% está em condição satisfatória. 0,1% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 51,5% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 48,5%, ótima ou boa. 4,3% da extensão está sem faixa central e 11,9% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 65,5% da extensão da malha rodoviária da região apresenta algum tipo de problema. 34,5% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 85,7%. Falta acostamento em 43,6% dos trechos avaliados. 0,9% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **52** na região.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 31,7%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Sul, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 10,99 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 186,0 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício custará R\$ 848,58 milhões aos transportadores.



PARANÁ

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO PARANÁ

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 6.374 km no Paraná, que representam 5,8% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 62,5% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 37,5% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 57,1% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 42,9% está em condição satisfatória. 0,2% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 45,3% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 54,7%, ótima ou boa. 3,9% da extensão está sem faixa central e 11,7% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 61,3% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 38,7% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 78,6%. Falta acostamento em 46,4% dos trechos avaliados. 12,6% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **3** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 28,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Paraná, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 2,32 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 63,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 290,12 milhões aos transportadores.



SANTA CATARINA

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 EM SANTA CATARINA

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 3.510 km em Santa Catarina, que representam 3,2% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 68,2% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 31,8% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 57,6% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 42,4% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 54,1% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 45,9%, ótima ou boa. 6,3% da extensão está sem faixa central e 17,4% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 70,0% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 30,0% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 84,0%. Falta acostamento em 54,2% dos trechos avaliados. 22,5% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **18** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 34,7%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Santa Catarina, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 2,25 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 35,3 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 161,10 milhões aos transportadores.



RIO GRANDE DO SUL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO RIO GRANDE DO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 8.786 km no Rio Grande do Sul, que representam 8,0% do total pesquisado no Brasil.

1. **Estado Geral:** 66,0% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 34,0% da malha é considerada ótima ou boa.
2. **Pavimento:** 56,7% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 43,3% está em condição satisfatória. 0,1% está com o pavimento totalmente destruído.
3. **Sinalização:** 55,0% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 45,0%, ótima ou boa. 3,9% da extensão está sem faixa central e 9,8% não tem faixas laterais.
4. **Geometria da Via (traçado):** 66,8% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 33,2% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 91,5%. Falta acostamento em 37,3% dos trechos avaliados. 29,3% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
5. **Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **31** no estado.
6. **Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 32,5%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
7. **Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Rio Grande do Sul, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 6,43 bilhões.
8. **Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 87,1 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 397,36 milhões aos transportadores.



CENTRO-OESTE

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NA REGIÃO CENTRO-OESTE

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 18.084 km na região Centro-Oeste, que representam 16,4% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 65,0% da malha rodoviária pavimentada avaliada da região apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 35,0% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 52,9% da extensão da malha rodoviária da região avaliada apresenta problemas. 47,1% está em condição satisfatória. 0,1% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 57,1% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 42,9%, ótima ou boa. 6,1% da extensão está sem faixa central e 10,8% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 57,7% da extensão da malha rodoviária da região apresenta algum tipo de problema. 42,3% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 87,6%. Falta acostamento em 44,9% dos trechos avaliados. 9,0% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **74** na região.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,4%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Centro-Oeste, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 11,94 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 167,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária na região. Esse desperdício custará R\$ 764,24 milhões aos transportadores.



MATO GROSSO DO SUL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO MATO GROSSO DO SUL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 4.488 km no Mato Grosso do Sul, que representam 4,1% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 59,3% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 40,7% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 53,2% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 46,8% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 43,3% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 56,7%, ótima ou boa. 3,3% da extensão está sem faixa central e 9,1% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 54,9% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 45,1% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 95,3%. Falta acostamento em 41,4% dos trechos avaliados. 34,6% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **30** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 30,2%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Mato Grosso do Sul, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 2,84 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 41,7 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 190,38 milhões aos transportadores.



MATO GROSSO

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO MATO GROSSO

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 5.484 km no Mato Grosso, que representam 5,0% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 79,3% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 20,7% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 57,9% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 42,1% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 74,8% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 25,2%, ótima ou boa. 4,1% da extensão está sem faixa central e 8,2% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 61,6% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 38,4% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 92,2%. Falta acostamento em 49,2% dos trechos avaliados. 27,0% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **15** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 31,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Mato Grosso, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 3,60 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 55,5 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 253,26 milhões aos transportadores.



GOIÁS

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 EM GOIÁS

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 7.658 km em Goiás, que representam 6,9% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 59,2% da malha rodoviária pavimentada avaliada do estado apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 40,8% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 50,5% da extensão da malha rodoviária avaliada do estado apresenta problemas. 49,5% está em condição satisfatória. 0,3% está com o pavimento totalmente destruído.
- 3. Sinalização:** 52,6% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 47,4%, ótima ou boa. 9,0% da extensão está sem faixa central e 13,4% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 57,5% da extensão da malha rodoviária do estado apresenta algum tipo de problema. 42,5% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 81,7%. Falta acostamento em 44,9% dos trechos avaliados. 55,2% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **27** no estado.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 29,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias em Goiás, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 5,04 bilhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 67,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no estado. Esse desperdício custará R\$ 308,63 milhões aos transportadores.



DISTRITO FEDERAL

SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA CNT DE RODOVIAS 2022 NO DISTRITO FEDERAL

A Pesquisa CNT de Rodovias avalia toda a malha pavimentada das rodovias federais e os principais trechos estaduais. Em 2022, foram analisados 454 km no Distrito Federal, que representam 0,4% do total pesquisado no Brasil.

- 1. Estado Geral:** 47,6% da malha rodoviária pavimentada avaliada do Distrito Federal apresenta algum tipo de problema, sendo considerada regular, ruim ou péssima. 52,4% da malha é considerada ótima ou boa.
- 2. Pavimento:** 33,1% da extensão da malha rodoviária avaliada do Distrito Federal apresenta problemas. 66,9% está em condição satisfatória.
- 3. Sinalização:** 54,0% da extensão da malha rodoviária da região é considerada regular, ruim ou péssima. 46,0%, ótima ou boa. 8,1% da extensão está sem faixa central e 15,4% não tem faixas laterais.
- 4. Geometria da Via (traçado):** 43,0% da extensão da malha rodoviária do Distrito Federal apresenta algum tipo de problema. 57,0% está ótima ou boa. As pistas simples predominam em 55,1%. Falta acostamento em 27,1% dos trechos avaliados. 20,0% dos trechos com curvas perigosas não tem sinalização.
- 5. Pontos críticos:** a Pesquisa identificou **2** no Distrito Federal.
- 6. Custo operacional:** as condições do pavimento no estado geram um aumento de custo operacional do transporte de 26,8%. Isso reflete na competitividade do Brasil e no preço dos produtos.
- 7. Investimentos necessários:** para recuperar as rodovias no Distrito Federal, com ações emergenciais, de restauração e de reconstrução, são necessários R\$ 453,75 milhões.
- 8. Meio ambiente:** em 2022, estima-se que haverá um consumo desnecessário de 2,6 milhões de litros de diesel devido à má qualidade do pavimento da malha rodoviária no Distrito Federal. Esse desperdício custará R\$ 11,97 milhões aos transportadores.